

## DE BUFO GALOPE

Pascoal Motta

EIS MEU CAVALO NO PASTO A GALOPE :  
VIAJA MEU DIA NO ANTES PASSADO :  
AS CRINAS, É VÊ-LO, ALADO CAVALO  
TROTANDO DE MIM MEMÓRIA TARDIA

EIS MEU CAVALO, TÃO BRANCO DE SUSTOS,  
AS PATAS BATIDAS NA TERRA DE VERDE ;  
QUEM DEU-LHE, VELOZ, PODERES DE VENTO,  
BUFANDO NAS VENTAS, E ANCAS DE FÚRIA?

EIS MEU CAVALO SEM BRIDA E DE BRIGA,  
VARANDO UM DESTINO, AS PATAS NO CHÃO,  
O CASCO DE AÇO TALHANDO A TERNURA  
E O PASTO TROTADO NO VELHO MENINO

O SONHO MAIS LENTO QUE O PASSO APRESSADO,  
O RIO MAIS LERDO QUE AS CRINAS NO AR,  
CAVALO A GALOPE, DE CHEIRO E LEMBRANÇA,  
JÁ SOLTO DO CORPO E PRESO DE AZUL

EIS MEU CAVALO DE HERANÇA BANHADO,  
DE FRIOS TROPELOS NA MESA DA NOITE,  
SÓ VEM DIA NOVO E NO CLARO DO PASSO,  
PISANDO PROFUNDO NO CHÃO DO PASSADO

CAVALO DE PAU, QUE DEUS TE LEMBROU  
DE TRÓIA VENCIDA NA URBE CANSADA?  
ESCORRE O TEU SANGUE NA PAUTA DA CERCA,  
BUFANDO CANTIGA DE TE ESQUECER